

Programa de Pós-Graduação Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades

DISCIPLINA: HDL5023 – O Lugar das Performances: Produção Partilhada do Conhecimento

Docentes responsáveis

Marília Librandi, Maria Ribeiro, Sandra Regina Chaves Nunes e Sérgio Bairon

Parcerias

- Princeton University – disciplina São Paulo: Cultural and Urban Connection, sob a responsabilidade de Marília Librandi
- Cia Teatro de Contêiner Mungunzá – com os interlocutores Lucas Bêda, Verônica Gentilin, Santiago Cao e Marcelo Carnevale

Início: 15 de agosto de 2019

Dia da semana: quintas-feiras

Horário: das 19:30 às 22:30

Local: Cia Mungunzá de Teatro. Rua dos Gusmões, 43. Santa Ifigênia

Créditos: 08

Período de Inscrições

Aluno Especial

1º a 12 de julho de 2019

Mais informações:

Aluno Regular

Pré-matrícula de alunos regulares (sistema Janus): 1º a 05 de julho de 2019

PROGRAMA

Objetivos

Neste semestre, a disciplina *O Lugar das Performances* será oferecida em parceria com os integrantes da Cia Mungunzá de Teatro, e em parceria internacional com a disciplina “São Paulo: Cultural and Urban Connections”, do Departamento de Espanhol e Português, da Universidade de Princeton, ministrada pela Profa. Marília Librandi, para estudantes da graduação, que atuarão em conjunto com os estudantes do Diversitas.

A disciplina *O Lugar das Performances* está fundamentada no princípio do deslocamento da Universidade em direção ao território, como uma estratégia de reformular, vivenciar e compartilhar o conhecimento, estética e socialmente.

A disciplina “São Paulo: Cultural and Urban Connections” tem uma proposta interdisciplinar, com foco na cidade de São Paulo, sua vida cultural, suas complexas interações sociais, e sua história urbana passada e presente, estudada a partir de elementos da literatura, cinema, teatro, artes visuais e arquitetura. A parceria com *O Lugar das Performances* permitirá aos estudantes estrangeiros, falantes de português, uma imersão dialógica, que a distância, aproximará comparativamente São Paulo-Princeton-New Jersey/New York.

A disciplina tem por objetivo compreender as dimensões dos conflitos e contradições existentes na cidade como palco social. A performance será trabalhada por meio das possibilidades de expressar tanto conceitos teóricos quanto as liminaridades presentes nas possibilidades de produção partilhada do conhecimento. O objetivo central apresenta, de um lado, a necessidade de inserção do corpo no território público da cidade e, de outro lado, a reflexão teórica a respeito dos conflitos sociais presentes no espaço urbano. A elaboração destes conflitos é terapêutica para os sofrimentos sociais produzidos pela negação, material e cultural, do reconhecimento como pessoas daqueles que vivem às margens do poder na sociedade.

O Lugar das Performances é definido como a região da Luz, no centro da cidade de São Paulo e terá seu ponto de encontro no Teatro do Mungunzá. Mais que um espaço físico, o Teatro e a região da Luz serão, por excelência, o lugar das performances, considerando que todas transformações das relações sociais passam pela criação e ocupação de espaços de convivência.

Justificativa

Nos últimos dois anos o Diversitas tem oferecido disciplinas de pós-graduação na região da Luz, centro de São Paulo, o que possibilitou um amadurecimento das relações entre a pós-graduação *Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades*, com os projetos sociais e culturais que atuam diretamente na região. Os principais parceiros foram a Cia. Mugunzá, o Teatro do Pessoal do Faroeste e a Casa Florescer. Muitos frutos foram resultado destas parcerias, ou seja, filmes e documentos audiovisuais para os parceiros e moradores locais; criação do Instituto Faroeste (Pessoal do Teatro do Faroeste); desenvolvimento e aprofundamento de pesquisas (mestrados e doutorandos) sobre questões locais; histórias de vida da população de rua e das mulheres Trans da Casa Florescer; parceria e promoção de eventos com a Cia. Mugunzá e com o Teatro do Pessoal do Faroeste (como o Manto Bandeira, Rodas de Conversa etc.), dentre outros. Neste sentido, foi desenvolvida uma nova proposição de disciplina de pós-graduação - *Stricto Sensu*. As principais transformações e desafios foram os seguintes: ênfase no deslocamento das atividades docentes e discentes para fora do espaço físico da Universidade, à direção do território comunitário relacionado com a proposta da disciplina; uma cumplicidade de atuação colaborativa juntos dos parceiros; o desenvolvimento de novas linguagens estéticas para a apresentação das pesquisas e do ensino na pós-graduação; a participação em mobilizações locais em apoio das questões sociais e culturais etc.. É na continuidade destas experiências que a disciplina *O Lugar das Performances* se apresenta como uma proposta, tanto epistemológica quanto de ação direta no território.

A disciplina busca, na prática e *in loco*, uma interlocução com a produção partilhada interdisciplinar do conhecimento, considerando que é oferecida por um grupo de professores e colaboradores (das áreas da História, da Psicologia Social, da Antropologia Visual, da Comunicação, das Artes e da Sociologia), que atuarão presencial e semanalmente de forma conjunta nos encontros. Outro fator importante está calcado no encontro entre as áreas de Comunicação, Estética e Psicologia Comunitária, sobretudo, por meio do enfrentamento das relações epistemológicas entre princípios filosóficos, teóricos, metodológicos e técnicos, bem como uma interlocução com a proposta do conceito de Vizinhança desenvolvido por Marcelo Carnevale. Este conjunto de relações nos alerta para a importância de, na área interdisciplinar, não tratarmos nenhuma realidade por meios metodológicos ou técnicos à revelia de princípios e orientações teórico-filosóficas que orientem a ação e a pesquisa, no sentido do enfrentamento das desigualdades.

Conteúdo

Cena 01. (Re)sensibilização dos corpos e (Re)conhecimento do território e suas práticas. Abertura
Cena 02. A Cidade Líquida
Cena 03. Desconstrução da memória oficial
Cena 04. Fluxos e Derivas
Cena 05. A Escuta e a Escrita da Cidade
Cena 06. Resistências, Ruínas, Re-existências e Ocupações
Cena 07. O comum e a comunidade: o ser-com (produção partilhada)
Cena 08. Afro-Sampa
Cena 09. Trans-Cidades: Diversidades
Cena 10. A Vizinhança
Cena 11. Apresentação final
Cena 12. Encerramento, Apresentação final

Forma de Avaliação

Sistematização bibliográfica e montagens audiovisuais, participações e apresentações de experiências estéticas (performances). Entrega do trabalho final, abordando a escolha de uma temática apresentada e a pesquisa desenvolvida no contexto (pós-graduação) do Diversitas.

Bibliografia

Aumont, J. (1999) *De l'esthétique au présent*. Paris, De Boeck & Lacier.

Bairon, Sérgio. (2005) *Texturas sonoras*. São Paulo, ed. Hacker.
Bairon, Sérgio & Ribeiro, José da Silva. (2007) *Antropologia visual e hipermedia*. Porto, Afrontamento.

Benjamin Walter. (1987) *Walter Benjamin: Obras Escolhidas: Magia e Técnica, Arte e Política*. São Paulo: Brasiliense

Bauer, Martin & Gaskell, George. (2002) *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Petrópolis, Vozes.

Boal, Augusto. *Teatro do Oprimido*. São Paulo. Editora 34, 2018.

Carvalho, Flavio de. *Uma possível teoria e uma experiência*. Rio de Janeiro, Nau, 2001.

Cohen, Renato. *Performance como Linguagem*. São Paulo, Perspectiva, 2013.

De Certeau, Michel (1992). *A invenção do cotidiano*. São Paulo, Vozes.

_____. (1975) *A escrita da história*. Rio de Janeiro, Forense Universitária.

Derrida, Jacques (1999). *O olho da universidade*. São Paulo, Ed. Estação Liberdade.

Freire, Paulo. (1986) *Pedagogia do Oprimido, Pedagogia da Autonomia*.

Gagnebin, J. M. (2006) *Lembrar Escrever Esquecer*. São Paulo, Editora 34.

Glugsberg, Jorge. *A arte da Performance*. São Paulo, Perspectiva, 2009.

Internacional Situacionista. *Apologia da Deriva. Escritos situacionistas sobre a cidade*. Paula Berenstein Jacques (Org). Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003

Icle, Gilberto (org.). *Descrever o inapreensível. Performance, Pesquisa e Pedagogia*. São Paulo, Perspectiva, 2019.

Iokoi, Zilda (org.) (2018). *A Escrita do Historiador*. São Paulo, ed. UNESP.

Librandi, Marília. (2009). *Maranhão-Manhattan*. Rio de Janeiro, Letras.

_____. (2018) *Writing by ear. Clarice Lispector and the Aural Novel*. Toronto, University of Toronto Press

Lövy, Michael (2005). *Walter Benjamin: aviso de incêndio*. Uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”. São Palo: Boitempo.

Milaré, Sebastião. *Hierofania. O teatro segundo Antunes Filho*. São Paulo, Sesc-SP, 2010.

Nancy, Jean-Luc. *A Comunidade Inoperada*. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2016.

_____. *La Ciudad a los Lejos*, Manacial, 2013.

Pavis, Patrice. *Dicionário da Performance e do Teatro Contemporâneo*. São Paulo, Perspectiva, 2017.

Ricoeur, P. (2006) *O Percurso do Reconhecimento*. São Paulo: Edições Loyola.

Santos, Boaventura de Souza. (2007). *Renovar a teoria crítica para reinventar a emancipação social*. São Paulo: Bomtempo.

Santos, Milton (2006). *A Natureza do Espaço*. São Paulo: EDUSP.

Sloterdijk, Peter. (2006) *Esferas III. Espumas*. Madrid, Editorial Siruela,

_____. (2013). *Muerte Aparente em el Pensar. Sobre la Filosofía y la Ciencia como Ejercicio*. Madrid, Siruela

Taylor, Diana. *O arquivo e o repertório. Performance e memória cultural nas Américas*. Belo Horizonte, Ed. UFMG. 2013.

Taylor, Daiana & Fuentes, Marcelo. (orgs.) *Estudios avanzados de Performance*. Ciudad del Mexico. Fondo de Cultura Económica, 2011.

Thompson, E. P. *Costumes em comum. Estudos sobre cultura popular tradicional*. SP: Companhia das Letras, 1998

Turner, Victor (2005). *Floresta de símbolos: aspectos do ritual Ndembu*. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense.

_____. (1982). *From Ritual to Theatre: The Human Seriousness of Play*. New York: PAJ Publications.

_____. (1987). *The Anthropology of Performance*. New York: PAJ Publications.

Vertov, Dziga. (1984) *Kino-eye*. Los Angeles, University California Press.

Viveiros de Castro, Eduardo (2015). *Metafísicas Canibais*. São Paulo, CosacNaif.

Wittgenstein, Ludwig (1988). *Investigações Filosóficas*. Lisboa, Calouste Gulbenkian.

Zizek, Slavoj. (2008). *A visão em paralaxe*. São Paulo, Ed. Boitempo.